

Cuidados de Enfermagem às gestantes e puérperas durante a Pandemia da COVID-19

Teresinha Oliveira Lima de Araújo¹, Maria Eduarda Lopes de Macedo Bezerra², Daiane de Matos Silva³, Rutiele de Souza Santos¹, Taís da Silva Araújo¹, Ana Lara Martins dos Santos¹, Williane Pereira Cruz⁴, Jhayne Gislayne Lavor da Silva⁵ & Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁶

¹ Graduanda em Enfermagem, Faculdade UNIFTC, Juazeiro, Bahia, Brazil

² Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brazil

³ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias, Maranhão, Brazil

⁴ Graduanda em Enfermagem, Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Paraíba, Brazil

⁵ Graduanda em Enfermagem, Unibras, Juazeiro, Bahia, Brazil

⁶ Pós-Graduada em Saúde Coletiva, Faculdade Venda Nova do Imigrante, Campina Grande, Paraíba, Brazil

Correspondência: Teresinha Oliveira Lima de Araújo, graduanda em Enfermagem, Faculdade UNIFTC, Juazeiro, Bahia, Brazil. E-mail: terearaujo1997@gmail.com

Recebido: Dezembro 31, 2021

Aceito: Março 01, 2022

Publicado: Maio 01, 2022

Resumo

A assistência de enfermagem prestada desde o pré-natal até o pós-parto é de extrema importante para evitar possíveis problemas de saúde tanto do feto, como da gestante. Contudo, com o surgimento do coronavírus, houve efeitos negativos relacionados à assistência de enfermagem prestada a esse público, principalmente em virtude do isolamento social e do medo. Com isso, esse estudo tem por objetivo verificar na literatura científica quais os impactos negativos que a pandemia trouxe na assistência de enfermagem às gestantes e puérperas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e BVS, através dos seguintes DeCS: "Gravidez; Período pós-parto; COVID-19; Cuidados de Enfermagem"; combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de outubro de 2021 e foram selecionados 10 estudos para compor a revisão. Os estudos evidenciaram que há a necessidade de uma assistência de enfermagem de qualidade, a qual os profissionais devem ser devidamente qualificados para isso, para que se possa atender tanto às necessidades de bem-estar, quanto psicológicas das gestantes.

Palavras-Chave: Gravidez, Período pós-parto, Sars-Cov-2, Cuidados de Enfermagem

Abstract

The nursing care provided or from prenatal to postpartum is extremely important to avoid possible health problems for both the fetus and the pregnant woman. Care related to the virtue of the coronavirus, benefits of assistance to assistance mainly with social isolation and public fear. Thus, this study aims to verify in the scientific literature the negative impacts that the pandemic has brought on nursing care for pregnant and postpartum women. This is an integrative literature review carried out in the LILACS, MEDLINE, BDNF and VHL databases, through the following DeCS: "Pregnancy; Postpartum period; COVID-19; Nursing Care"; combined with each other by the Boolean operator AND. The search did not take place in October 21 and 10 studies were selected for review. Nursing studies may have the need for nursing care that is of psychological quality, sufficiently capable of meeting the needs of pregnant women.

Keywords: Pregnancy, Postpartum period, Sars-Cov-2, Nursing care

Resumen

Los cuidados de enfermería que se brindan desde el prenatal hasta el posparto son de suma importancia para

evitar posibles problemas de salud tanto para el feto como para la gestante. Atención relacionada con la virtud del coronavirus, beneficios de asistencia a asistencia principalmente con aislamiento social y miedo público. Así, este estudio tiene como objetivo verificar en la literatura científica los impactos negativos que la pandemia trajo sobre la atención de enfermería a las mujeres embarazadas y puérperas. Se trata de una revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos LILACS, MEDLINE, BDNF y BVS, a través de los siguientes DeCS: "Embarazo; Posparto; COVID-19; Cuidados de Enfermería"; combinados entre sí por el operador booleano AND. La búsqueda no se realizó el 21 de octubre y se seleccionaron 10 estudios para su revisión. Los estudios de enfermería pueden tener la necesidad de cuidados de enfermería de calidad psicológica, suficientemente capaces de satisfacer las necesidades de las mujeres embarazadas.

Palabras-clave: Embarazo, Periodo posparto, Sars-Cov-2, Cuidados de enfermeira

1. Introdução

No final de 2019, teve-se o início de um novo coronavírus, a COVID-19. Causado pelo Sars-CoV-2, que é um betacoronavírus, surgiu pela primeira vez em amostras obtidas nos pacientes com pneumonia na cidade de Wuhan na China. É uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave, que foi se espalhando por todos os continentes de forma rápida e aumentando aceleradamente os números de infectados e mortos pelo mundo. O vírus pode ser passado principalmente de três formas: contato, gotículas ou por aerossóis (Brasil, 2022).

Diante disto, Poon et al. (2019) observa que durante a gestação ocorre a predisposição a ocorrências de quadros causados por infecções virais. Ademais, a gestação deve ser vista como um processo natural e precisa ser observada pela grávida e profissionais de saúde como uma experimentação de uma vida saudável que inclui modificações em toda vida da mulher, principalmente no emocional. Ao iniciar o planejamento familiar, as mulheres assistidas na Atenção Primária à Saúde (APS) realizam testes e exames e recebem orientações da equipe multidisciplinar nas unidades (Brasil, 2019).

De acordo com Silva et al. (2020), o profissional de saúde deve estar capacitado para receber essas gestantes, de forma a atender todas as suas necessidades naquele instante. Lembrando que há particularidades que irão variar de uma gestação a outra, e por isso devem-se adotar medidas para que assim possam ser feitos os acompanhamentos e orientações que se adequem a cada situação.

Com isso, as intervenções que melhorem a qualidade da assistência prestada no pré-natal, parto e pós-parto são de extrema importância, como o acompanhamento de perto de cada gestante, a classificação de risco ao longo de cada consulta, a fim de diminuir os óbitos fetais, partos prematuros e até a morte materna (Almeida et al., 2018).

Segundo Araújo et al. (2020), o surgimento do novo coronavírus, conseqüentemente resultou em mudanças impactantes à assistência no pré-natal, tendo como barreira o isolamento, ansiedade e medo. Com isso muitas gestantes desistiram de ter consultas regulares e acompanhamento correto e contínuo, prejudicando a saúde da mãe e do feto. As complicações vistas em grávidas com a COVID-19 resultam em pré-eclâmpsia, cesariana, prematuridade e morte perinatal. Observou-se que a gestante de até 14 semanas tem um risco maior de ter alguns desses problemas.

O Ministério da Saúde (2019) informa que diante da desassistência da gestante devido a COVID-19 houve a necessidade de reorganização na demanda de atendimentos, visando a necessidade de agir tomando proporções de cuidados de controle e diminuição de contágio.

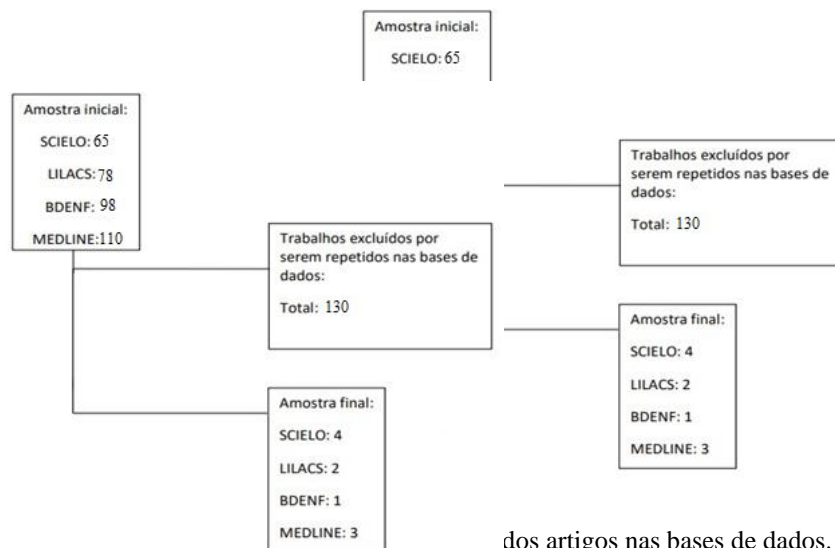
Com isso, o objetivo desta pesquisa é verificar na literatura científica quais os impactos negativos que a pandemia trouxe na assistência de enfermagem às gestantes e puérperas.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficos Especializada na área de Enfermagem (BDNF) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Gravidez; Período pós-parto; COVID-19; Cuidados de Enfermagem"; combinados entre si pelo operador booleano AND.

A busca ocorreu no mês de outubro de 2021 e aplicou-se critérios de elegibilidade para seleção de artigos. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos anos de 2019 a 2021; e como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados.

A partir da busca inicial com os descritores e operadores booleanos definidos foram encontrados 221 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para compor a revisão, conforme demonstrado na (Figura 1). Para direcionar a pesquisa, adotou-se como pergunta norteadora: "Quais os cuidados que a assistência de enfermagem pode ofertar às gestantes e puérperas durante a pandemia?".



dos artigos nas bases de dados. Fonte: Autoras, 2021.

3. Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta a caracterização dos artigos selecionados, de acordo com título, autores, metodologia e resultados encontrados.

Tabela 1. Principais artigos encontrados para a revisão, de acordo com o título e ano, autores, metodologia e os principais resultados encontrados.

Título/Ano	Autores	Metodologia	Resultados encontrados
Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto	Santos et al. (2020)	Estudo qualitativo e descritivo.	Os enfermeiros não possuem suporte literário para casos de mulheres com depressão pós-parto, pois é direcionado para o psicólogo ou psiquiatra.
Avaliação do diagnóstico de enfermagem Padrão de sono prejudicado em puérperas.	Silva et al. (2020)	Trata-se de um estudo transversal.	É demonstrado que a estatística com o diagnóstico foi irrelevante.
Influência de fatores epidemiológicos no seguimento e aparecimento de problemas puerperais	Oliveira et al. (2020)	Pesquisa descritiva, quantitativa.	Foram destacadas uma escala de consultas com as pacientes, a qual cada fase obteve um percentual específico.
Prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto	Oliveira et al. (2020)	Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo e quantitativo, do tipo	Verificou-se que é de extrema importância o manejo de forma correta no parto.

revisão integrativa.

Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto (2017)	Mercado et al. (2017)	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	A assistência de enfermagem é fundamental nos cuidados às puérperas.
Validação de instrumento para histórico de enfermagem materno-infantil utilizando Horta: estudo metodológico	Almeida et al. (2018)	Estudo metodológico.	É feito um formulário a qual vai especificando os dados e exames laboratoriais do paciente.
A formação em enfermagem no ciclo gravídico-puerperal	Silva Araujo et al. (2020)	Estudo qualitativo, descritivo.	É desenvolvida atividades na qual proporcionam um vínculo maior entre o SUS e a equipe de saúde da família.
A importância da utilização do check-list de parto seguro na redução de riscos obstétricos e puerperais	Santana et al. (2017)	O estudo é uma resenha crítica.	O estudo foi de forma relevante e trouxe métodos satisfatórios e de qualidade na segurança prestada.
Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco: contribuições para a enfermagem hospital (2016)	Melo et al. (2016)	É um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa.	Identifica-se o cuidado em gestantes e ao bebê durante e após a gestação.

Fonte: Autoras, 2021.

Com base nos artigos selecionados, observou-se que se faz necessário que a equipe trabalhe em conjunto para a realização de uma assistência excelente no cuidado das mulheres no ciclo gravídico-puerperal, oferecendo uma boa escuta e orientações para que as gestantes e seus familiares se sintam acolhidos e seguros (Silva Araujo et al., 2020).

Desta forma, as puérperas e os profissionais de saúde dos serviços de atenção primária são fundamentais para apontar os fatores determinantes de acordo com a necessidade para contemplar a integralidade das ações em saúde no período puerperal. Porém, fatores como o aumento do número de consultas no pré-natal, por exemplo, incentiva o autocuidado e sanar possíveis dúvidas (Oliveira et al., 2020).

Almeida et al. (2018) fala sobre a importância do primeiro contato, nele o enfermeiro deve ver a história do paciente e buscar o estabelecer uma confiança recíproca que facilite a criação de um vínculo. É necessário, inicialmente, a realização da anamnese e do exame físico para facilitar a identificação de alterações biopsicossociais e espirituais do cliente. Diante disso define o diagnóstico de enfermagem, metas e prescrições de enfermagem, através de registros. O instrumento tem por objetivo facilitar o processo de coleta de dados e a identificação de problemas e diagnósticos de enfermagem, cumprindo a primeira etapa do processo de enfermagem.

Com isso, conserva-se a importância do acompanhamento das gestantes baseado em consultas de enfermagem, no sentido de ouvir queixas e oferecer orientações em todas as fases do ciclo da puerperal. Utilizando-se da estratégia de educação em saúde, na qual os profissionais de saúde criam vínculo com as gestantes, facilitando a transmissão do conhecimento, seja de maneira segura sua atuação, para que toda decisão tomada durante a

gestação, parto e pós-parto não traga risco (Silva Araujo et al., 2020).

Para Oliveira et al. (2020), muitas mulheres apresentam condições emocionais prejudiciais no período puerperal, necessitando de um cuidado maior pela equipe multidisciplinar; em virtude disto, estratégias de intervenção como autogestão, suporte por telefone ou por visitas domiciliares, exercícios, tecnologias educacionais em saúde apoio e disponibilidade para atender as necessidades de cada puérpera, é preciso ressaltar que situações adversas no processo de nascimento, a exemplo da prematuridade, podem favorecer um sofrimento emocional materno.

Contudo, as consultas de enfermagem às gestantes e puérperas reduziram drasticamente durante a pandemia, não só pelo “medo” das gestantes de adquirir o coronavírus através do contato com outras pessoas, mas também em virtude da dificuldade do acesso aos serviços de saúde no início da pandemia, pois muitas Unidades Básicas de Saúde fecharam as portas por não conseguirem lidar com a situação vigente (Sahin & Kabakci, 2021).

Com a falta de informação durante a pandemia, muitas mulheres acabaram por buscar informações na internet e nas redes sociais. No entanto, a credibilidade das informações disponíveis pouco confiáveis, acaba por gerar mais medo e ansiedade entre as gestantes. Com isso, uma das opções em meio à pandemia e ao isolamento social é o teleaconselhamento, ao qual propicia as gestantes um atendimento psicológico, a ter informações mais confiáveis e melhor qualidade de vida (Shofaly & Chan, 2020).

4. Conclusão

Diante dos dados encontrados quanto aos impactos da COVID-19 na assistência, entende-se a necessidade de os profissionais de saúde em estarem atentos sobre o bem-estar psicológico das grávidas; a intervenção deve ser oferecida visando a redução de situações que envolvam estresse. Outras medidas como teleconferência para familiares e parceiros e alta de pós-natal ajudam na redução destas situações. Contudo, os profissionais de saúde devem conhecer e entender a sintomatologia da COVID-19 e prevenir os agravos.

Devido aos desafios da assistência dos enfermeiros, foi fundamental a produção de novas estratégias para contribuir no atendimento às gestantes. O acompanhamento, a reorganização do fluxo da rede, orientação virtual, consultas, triagem classificatória de risco, atendimento, de rotina de pré-natal de gestantes com sintomas de COVID-19, são estratégias que auxiliam no atendimento e nas demandas das gestantes ao serviço de saúde.

5. Referências

- Almeida, V. S., Querido, D. L., Esteves, A. P. V. S., Vigo, P. S., Borna, R. B. R. G., Jennings, J. M. (2018). Validação de instrumento para histórico de enfermagem materno-infantil utilizando Horta: estudo metodológico. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 17(1), 28-42. <http://doi.org/10.17665/1676-4285.20185858>.
- Brasil. (2019). Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019, Ministério da Saúde.
- Brasil. (2022). Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 –covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde.
- Melo, M. N., Amorim, T. V., Salimena, A. M. O., Melo, M. C. S. C., & Souza, Í. E. O. (2016). Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco: contribuições para a enfermagem hospital. *Rev. enferm. UFPE online*, 10(11), 3911-3917. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i11a11472p3911-3917-2016>.
- Mercado, N. C., Souza, G. D. S., Silva, M. M. J., & Anseloni, M. G. (2017). Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. *Rev. enferm. UFPE online*, 11(9), 3508-3515. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i9a234480p3508-3515-2017>
- Oliveira, I. C. B., Silva, R. M. M., Ferreira, H., Ferrari, R. A. P., & Zilly, A. (2020). Influência de fatores epidemiológicos no seguimento e aparecimento de problemas puerperais. *Revista Baiana de Enfermagem*, 34(1). DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.35763>
- Oliveira, R. C., & Davim, R. M. B. (2020). Prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto. *Rev. enferm. UFPE*, 13(1), 236-248. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v01i01a238415p236-248-2019>.
- Poon, L. C., Yang, H., Lee, J. C. S., Copel, J. A., Leung, T. Y., Zhang, Y., Chen, D., Prefumo, F. (2019). ISUOG Interim Guidance on 2019 novel coro-navirus infection during pregnancy and puerperium: information for

- healthcare professionals. *Ultrasound Obstet Gynecol.* <https://doi.org/10.1002/uog.22013>
- Sahin, B. M., Kabakci, E. N. (2020). As experiências de gestantes durante a pandemia de COVID-19 na Turquia: um estudo qualitativo. *Women and Birth*, 34(2), 162-169. <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.09.022>
- Sant Ana, J. K. A., Leite, P. O., Vilela, R. P. B., Sanfelice, F. A. N., Almeida, J. B., Alves, M. C. A. (2017). A importância da utilização do check-list de parto seguro na redução de riscos obstétricos e puerperais. *CuidArte, Enferm*, 11(2), 300-303.
- Santos, F. K., Silva, S. C., Silva, M. A., Lago, K. S., Andrade, S. N., & dos Santos, R. C. (2020). Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto. *Nursing (São Paulo)*, 23(271), 4999-5012. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4999-5012>.
- Shorey, S., Chan, V. (2020). Lessons from past epidemics and pandemics and a way forward for pregnant women, midwives and nurses during COVID-19 and beyond: A meta-synthesis. *Midwifery*, 90, 102821. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2020.102821>
- Silva, A. R., Manguiera, S. O., Perrelli, J. G. A., Rodrigues, B. H. X., & Gomes, R. C. M. (2020). Avaliação do diagnóstico de enfermagem Padrão de sono prejudicado em puérperas. *Revista Cubana de Enfermería*, 36(1).
- Silva Araujo, D., Sousa, I. A., Paes, J. M. D. C., Nascimento, G. G. P., Rodrigues, R. L. F. S., Cruz, R. C. M., Santos, D. M., Reis, M. B., Jaques, A. A., Cruz, S. N. S. L., Silva, A. R. V., Maia, V. L. L. B., Pereira-Freire, J. A. (2020). Atenção à saúde da mulher no pré-natal e puerpério em tempos de COVID-19: Uma revisão descritiva. *Research, Society and Development*, 9(9), e944997644. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7644>

Copyrights

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).